

Ata da 43ª sessão extraordinária
da Câmara Municipal.

Aos 29 dias do mês de julho do ano de 1964, no edifício do Fórum João Mangabeira, à sala das sessões, à hora regimental compareceram os seguintes Vereadores: Sr. José Fil Moreira Vice-Presidente, no exercício de Presidente. Altamirando Nozais, Floriano Alves Barreto, Olyro Ramos de Oliveira, Anibal Lopes Viana, Marcelino Mendes da Cunha, Misael Barilho dos Santos, Erasthotheng Mendes, Nelson Jusmão Cunha, havendo número legal o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e, mandou que o 2º Secretário procedesse a leitura de ata da sessão anterior, o que foi feito e posta em discussão sendo aprovada com o que se segue: Falou o vereador Floriano Barreto que o ofício do Sr. José Joaquim Borges de Araújo foi em resposta a um seu ofício datado de 10 de outubro de 1963. Disse o vereador Altamirando Nozais que esta casa em nenhuma oportunidade se exteriorizou satisfacção pela queda do Prefeito José Pedral, que os quatro vereadores do P. S. D. também haviam assinado o projeto de resolução que considerava impedi-

do o Prefeito José Pedral, uma vez
que o mesmo se encontrava deti-
do pelo comando militar, por-
tanto, materialmente não pode-
ria exercer o cargo e, finalmen-
te que o Sr. Orlando Beite estava
à frente da Prefeitura por uma
imposição dos acontecimentos, u-
ma vez que, na oportunidade
ele era o Presidente desta Câma-
ra? Expediente: Ofício do Sr. Robe-
val Barreto solicitando desta Casa
providências junto ao Sr. Prefeito Muni-
cipal para mandar fechar os quin-
tais das casas n.ºs 367 e 367, situa-
das à rua João Pessoa. Pareceres das
comissões de Justiça e Redação aos pro-
jetos de lei n.ºs 549, 547 e 548. Ordem
do dia: Entrou em 2.ª discussão o pro-
jeto de lei n.º 551-64 - que autoriza
o Poder Executivo a adquirir e doar à
Cuiabá através do Departamento dos Co-
rreios e Telegrafos, Diretoria Regional
da Bahia, um terreno para constru-
ção de um Entreposto de Malas Pos-
tais e Agência. Falou o vereador Altami-
rando Nogueira que uma subcomissão a título
de cooperação achou por bem co-
brar um valor simbólico para o ter-
reno, todavia ele apresentara uma
emenda aumentando o crédito especí-
al para \$200.000,00, uma vez que
a Cuiabá exige que a documentação

fosse feita em 5 vias, assim diante
desse série de exigências era necessá-
rio que se aumentasse o crédito pe-
dido pelo Executivo. Em votação
foi o projeto de lei nº 551 aprovado
por unanimidade com a emenda
do vereador Altamirando Norais.
O vereador Aribal Viana requereu
e foi aprovado a dispensa da rede-
epi final para o referido projeto.
Em discussão o projeto de lei nº 547
cria uma escola de corte e costura
no Alto Moron, nesta cidade. O vere-
dor Aribal Viana como membro da
Comissão de Justiça deu parecer favo-
rável ao projeto em tela e solicitou
dispensa de pauta para os projetos
de nºs 547, 548 e 549, de autoria do
vereador Floriano Barreto, criando es-
colas de corte e costura, nesta cida-
de, foi o seu pedido aprovado. O ve-
reador Nelson Gusmão ficou também
de acordo com o parecer emitido.
Falou o vereador Altamirando Norais
que havia lido em um dos jornais
últimos uma notícia sobre convê-
nios firmados entre o Justicista
Luaná e alguns municípios de Ba-
hia. Ficava favorável ao projeto e
louvava o empenho do edil Floriano
Barreto, quando procurava propor-
cionar a um em número de cria-
ções humildes um meio de apre-

der uma arte tão necessária, nos dias atuais. Era favorável a que o Executivo fizesse convênio com o governo do Estado e que solicitasse não somente ao Instituto Mauá para supervisionar as escolas, mas que também cooperasse com verbas necessárias para a manutenção das referidas escolas. O vereador Nelson Jusmao indagou de Uessa que se fosse aprovado o projeto, ficava impossibilitada a Prefeitura, de pedir ajuda ao Instituto Mauá? Tendo o Sr. Presidente respondido que não. O vereador Floriano Barreto usou da palavra para justificar o projeto em fôco e disse que as escolas de corte e costura tinham amparar muitos famílias pobres, muitos pais não podiam formar suas filhas, mas sentiam-se satisfeitos em vê-las com uma profissão por esta razão um apelo ao Sr. Prefeito Municipal no sentido de ajudar na manutenção destas escolas. Em votação foi o projeto de lei nº 547 - aprovado por unanimidade. Foram aprovados por unanimidade em 1ª votação os projetos de lei nºs 548 e 549 - criam escolas de corte e costura no Bairro Jurema e na que de Olavo nesta cidade. Propôs o vereador Altamirano

do Norais e foi aprovado que fosse
 oficiado ao Sr. Prefeito Municipal
 solicitando providência, no senti-
 do de melhorar a rua Jo de no-
 vembro que está impedindo o traf-
 go. O vereador Sr. Nilson Jusuaõ
 disse que era com satisfação que
 dava ciência a Casa de que o go-
 vernador do Estado lhe havia pedi-
 do a máxima urgência, no envio
 da planta da estação rodoviária e
 da escritura do terreno onde a mes-
 ma será construída; necessitará
 apenas destes papéis na Secretaria
 de Viação para começar a
 construção. O governador pedia
 urgência pelo fato de já existir
 em Salvador, uma verba de
 60.000,000,00 (sessenta milhões)
 para este fim. Comunicou, tam-
 bém, que já se encontrava em de-
 pósito, na Capital do Estado,
 uma verba de \$10.000.000,00 (dez
 milhões de cruzeiros) estando S. Exe.
 aguardando a planta para a
 construção de 6 salas de aula.
 Informou, o Sr. Presidente que a
 Casa já havia aprovado um pro-
 jeto de lei autorizando o Executivo
 a adquirir e doar ao Estado da Ba-
 hia terrenos para construção de sa-
 las de aula. Falou o edil Juíbal
 Vianna que tinha ouvido a ci-fi-

cas constructivas a respeito da localiza-
ção do prédio onde funcionava as Delé-
gacia Regional e de Polícia. Pouquiste
é uma cidade civilizada e não era
justo que as Delegacias Regional e de
Polícia funcionassem em um prédio
naquelas condições, uma vez que
se tratava de um serviço impor-
tante, era ali que se iniciava
a justiça, através da polícia. Pe-
querem que se oficiasse ao Sr. Prefei-
to Municipal, solicitando que fosse
se escolhido um prédio mais
condizente para aquelas delega-
cias e sugeriu, que fosse apro-
veitado para isso o antigo prédio
da Prefeitura, até que se arranjas-
se um local mais adequado. O ve-
reador Altamirando Nodais congratu-
lou-se com o edil Nilson Jesuado
pelo seu interesse demonstrado,
quando de sua fala com o gover-
nador do Estado. Em seguida, dis-
se que já teve oportunidade de
ouvir críticas constructivas a
respeito das condições depreimen-
tes do atual prédio onde ven fun-
cionando as Delegacias de Polícia e
Regional. Fazia suas as palavras
do vereador Rival Viana quando se-
ria que a Câmara manifestasse
neste sentido, ao Chefe do Excuti-
vo. Sabia que S. Exa. daria atenção

ao pedido desta Casa. Disse ainda o orador, que o tempo de jorjão de S. Exa. é curto para que sejam tomadas todas as medidas necessarias, devido a complexidade dos problemas que assobertam a administração municipal. O vereador Nelson Jurema conque-
 toulou-se com o vereador Quival Viana pela feliz lembrança, era do seu desejo abordar este assunto. Sabia que as Delegacias de Policia e Regional tinham sido trans-
 feridas para aquelle local asque-
 roso por questao de dias, até que fosse reconstruida a Prefeitura onde haveria de ser deixada uma sala para funcionamento das mesmas. entri fante não sabia por que o Prefeito anterior não proseguir com esta boa in-
 tenção. Aprouvara a lembrança do seu colega, alevantou a meião jista. Em aparte, disse o vereador Petamirando Norais, que não en-
 dossara o pedido quanto a trans-
 ferencia para o prédio da antiga Prefeitura. porquanto não sabia se o Prefeito tinha algum plano imediato para ali. O vereador E-
 rathosthues Beuses manifestou seu contentamento pela presença do sr. Nelson Jurema, a qual' muito

honra esta Casa, com a sua atuação e-
ficiente. Também congratulou-se com
as notícias alvicasinas que elle ha-
vie trazido e ficou favorável
com o requerimento do vereador
Arival Viana. Em votação, foi
o requerimento em pé, aprova-
do por unanimidade. O sr. Presi-
dente congratulou-se com o edil
Nelson Gusmão pelas notícias que
trouxera à Câmara. Em seguida,
falou que o sumário do jornal
"O Jornal" havia transcrito uma queixa
de um certo morador do Alto Me-
ron, que denunciava por haver
encanado água do chafariz ali
existente, para sua residência.
A Mesa de Câmara teve oportuni-
dade de ir até ao local e consta-
tado que a denúncia era infunde-
da. Falou o edil Arival Viana, que
"O Jornal" é um órgão informativo
e que nenhuma responsabilidade ti-
nha, publicando uma carta assig-
nada. As colunas do seu jornal esta-
vam abertas para qualquer pessoa
que necessitasse d'ello. Disse o vere-
dor Floriano Barreto, que o seu cole-
ga Arival Viana estava isento de
qualquer responsabilidade, neste
caso. Falou, em seguida, que nesta
casa, sempre havia se conduzido
seu paizão, mas levado pela jus-

tive. Alguem com a intencão de
 intriga-lo, audazmente criticando
 a sua pessoa e dizendo que
 elle havia deixado as ideias
 do seu partido para entrar pa-
 ra a U. D. R. affirmava que não
 havia motivo para elle formar
 tal attitude. Sempre tinha afe-
 ções de um do equidistante de
 qualquer sentimento demagogo
 e de paixões, e sabido se condu-
 zia com o sentimento mais puro
 que o trouxe a este legislativo com
 o suffragio popular de 3. Em
 aparte, disse o vereador Alfami-
 rando Nozais que o seu collega
 Floriano seria recebido de braços
 abertos pelo P. T. B. Falou o sr. Nel-
 son Jusenaõ que talvez os com-
 panheiros de partido do sr. Flo-
 riano Barreto não o conhecesse
 bem. Continuando, disse o orador
 que deixara o seu protesto e ficava
 desfeita a denuncie que man-
 daram para o jornal do edil Au-
 bal Viame. Falou o sr. José fil Morei-
 ra que acreditava que nesta Casa
 de 7 de abril de 1963 para cá, isto
 é, nas duas sessões, não existia o-
 posição nem situação. Havia um
 legislativo que sempre procurou
 dentro de suas possibilidades dar
 a U. da Conquista os meios para

que ela tivesse melhores dias. Todos
os Vereadores viraram se entendendo,
perfeitamente, numa harmonia que
têm causado até inveja. Louvaram a
atitude do vereador Flávio Barreto
que tão bem têm se conduzido
nesta casa e louvaram a atitude
dos demais Vereadores. E, nada
mais havendo a tratar o Sr. Presi-
dente encerrou a sessão, do que,
para constar, eu, Alda Pedral laorei
a presente ata que, depois de lida
e aprovada será por todos assi-
nada.

Sala das Sessões, 31 de julho de 1964

[Signature]

Paulo Louro Andrade Feres

Vilson Furtado

Marcelino Mendes da Cunha

Miguel Marilino dos Santos

~~Erato Estima~~ Honores.

Alvo Nomes de Oliveira

Ata da 44ª sessão extraordinária de
Câmara Municipal.

Aos 31 dias do mês de julho do ano
de 1964, no edifício do Fórum João
Banga Beira, à Sala das Sessões, à no.